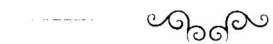
ATAS



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE 22 DE JANEIRO DE 2021.

Às quinze horas do dia vinte e dois de janeiro de 2021, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Lúcio Gonçalo de Alcântara e dos integrantes da Mesa Eleitoral, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, Eduardo de Castro Bezerra Neto e Juarez Fernandes Leitão, e também do associado efetivo Affonso Taboza Pereira, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e dos associados efetivos a seguir nominados, de forma remota: Pedro Alberto de Oliveira Silva, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Francisco Ésio de Souza, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Ednilo Gomes de Soárez, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Glória Maria dos Santos Diógenes, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Artur José Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, Neuzemar Gomes de Moraes e Seridião Correia Montenegro. O Presidente Lúcio Alcântara deu início à reunião fazendo a leitura das conclusões do Parecer da Comissão de Verificação de Mérito Científico Cultural do Instituto do Ceará, sobre o candidato, Sr. José Borzacchiello da Silva. Foram distribuídas cédulas de votação para os associados presentes, que depositaram os seus votos na urna. O Presidente deu rápida explicação sobre como seria o processo de apuração e a comissão eleitoral, composta pelos consócios Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, Eduardo Bezerra e Juarez Leitão, iniciou a apuração, constatando que os envelopes dos votantes por correspondência – 24 – somados aos votos presenciais – 5 – totalizaram 29 votos, conferindo com o número de assinaturas da folha de votação. Retirados os envelopes externos (identificados) dos votos por correspondência,

foram colocados na urna os envelopes internos (sem identificação). Em seguida, a Comissão Eleitoral abriu a urna e, após a separação das cédulas, em número de 29, procedeu ao anúncio do nome do candidato votado em cada cédula, com anotação numérica do voto, em lousa visível para todos os participantes virtuais da reunião, tendo, ao final, o candidato José Borzacchiello da Silva obtido 29 (vinte e nove) votos. Proclamado o resultado da eleição, o presidente ligou para o Prof José Borzacchiello da Silva, para cumprimentá-lo informando que enviará, nos próximos dias, correspondência, a fim de que confirme a aceitação de seu ingresso no Instituto do Ceará. Usaram da palavra para parabenizar o candidato eleito, os demais associados presentes. O presidente Lúcio Alcântara disse de sua satisfação por estar participando mais uma vez de uma Assembleia Geral eleitoral e agradeceu a colaboração dos servidores do Instituto e da mesa eleitoral e manifestou a esperança de em breve voltarmos a ter encontros e reuniões presenciais. E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Lúcio Gonçalo de Alcântara.

Lúcio Gonçalo de Alcântara
Presidente

Affonso Taboza Pereira
Segundo Secretário

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO) PARA O BIÊNIO 2021/2023, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2021.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de fevereiro de 2021, às quinze horas, reuniram-se, de forma mista (presencial e remota), cumprindo as prescrições de isolamento social, decorrentes da pandemia (covid-19) constantes do Decreto Nº 33.936 de 17 de fevereiro de 2021 (DOE 39/2021), em Assembleia Geral Ordinária, os sócios efetivos do Instituto do Ceará, integrantes da Mesa Eleitoral, em sua sede situada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, na Rua Barão do Rio Branco, nº1594, bairro Centro, Cep 60025-061, no Auditório Carlos Studart Filho, cujo estatuto está registrado no Livro A-1, fl s. 134v, sob o número de ordem 709 em 09/11/1970, e CNPJ 07.369.960/0001-72 e os demais associados em forma remota, cujo acesso ocorreu com o uso do aplicativo *"Google Meet"*, cujo *"link"* (https://meet.google.com/zqc-fqro-nfg) foi liberado às 14: 45 horas, para eleger a diretoria que conduzirá os destinos do Instituto no biênio que vai de 04/03/2021 a 04/03/2023. Assumindo a presidência dos trabalhos, o Presidente do Instituto, Lúcio Gonçalo de Alcântara, falou em breves palavras da razão de ser da Assembleia e convocou os membros da mesa eleitoral, que teve como Presidente o sócio Lúcio Alcântara e como escrutinadores os sócios José Augusto Bezerra e Artur José Vieira Bruno. A Assembleia se desenvolveu de acordo com o edital que vai a seguir transcrito: *EDITAL Nº 01/2021. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. O Presidente do Instituto do Ceará, usando da competência que lhe confere o artigo 49,* ***g****, do Estatuto do Instituto do Ceará, e considerando os termos do art. 38,* ***c****, do aludido Estatuto, e da Instrução Normativa nº 01/2013, RESOLVE: Art. 1º - Convocar Assembleia Geral Ordinária para eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal do Instituto do Ceará, a ser realizada de forma mista (presencial e remota) nas condições a seguir. § 1º. A Mesa Eleitoral, composta por três associados estará*

presente na sede do Instituto, situada na Rua Barão do Rio Branco 1594, Fortaleza-Ceará, cumprindo todas as prescrições de isolamento social, decorrentes da pandemia (covid-19) constantes do Decreto Estadual vigente. § 2º. Os demais associados participarão de forma remota, cujo acesso se dará pelo "Google Meet" por intermédio do "link" (https://meet.google.com/zqc-fqro-nfg) a partir das 14:45 horas. § 3º. Os eleitos cumprirão mandato de 2 (dois) anos a iniciar-se em 4 de março de 2021. Art. 2º - A Assembleia Geral Ordinária será instalada em primeira convocação às 15:00h do dia 18 de fevereiro de 2021, sendo verificada, de forma remota, a maioria absoluta dos associados aptos a votar (art. 21, c, do Estatuto) e, em segunda convocação, às 15:30h do mesmo dia, da mesma maneira, a presença de 1/3 dos associados em iguais condições, encerrando-se a votação às 17:00h. Art. 3º - As chapas que concorrerão às eleições deverão ser registradas até às 17:00h do dia 8 de fevereiro de 2021, podendo ser designadas por número ou nome, com a seguinte composição: I – Diretoria: Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, Diretor da Biblioteca e Arquivo, Diretor de Comunicação, Secretário-Geral, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro. II - Conselho Fiscal: 3 (três) membros. § Único - É proibida a acumulação de cargo do Conselho Fiscal com o de membro da Diretoria. Art. 4º - As chapas conterão os nomes dos candidatos e respectivos cargos. § Único – No caso de registro de mais de uma chapa, o candidato somente poderá participar de uma chapa. Art. 5º - O requerimento de registro das chapas será assinado pelo candidato a Presidente da Diretoria e dirigido ao Presidente da Mesa Eleitoral. § Único - O Presidente da Mesa Eleitoral homologará o pedido de registro dentro do prazo de 5 (cinco) dias da data do protocolo do requerimento de registro, cabendo recurso à Diretoria em caso de indeferimento parcial ou total, que, em caráter definitivo, decidirá em igual prazo. Art. 6º - O processo eleitoral será conduzido por uma Mesa Eleitoral composta pelos sócios Lúcio Gonçalo de Alcântara, Presidente, José Augusto Bezerra e Artur José Vieira Bruno, Escrutinadores. § Único – Os membros da Mesa Eleitoral não poderão integrar as chapas. Art. 7º - Encerrada a votação, a Mesa Eleitoral iniciará imediatamente a apuração e, após concluída, proclamará o resultado do pleito. Art. 8º - Os casos omissos serão decididos pela Mesa Eleitoral. Fortaleza, 25 de janeiro de 2021. Lúcio Gonçalo de Alcântara

Presidente. O Presidente da Mesa Lúcio Gonçalo de Alcântara abriu os trabalhos da Assembleia às 15:00 horas, constatando a presença de 24 (vinte e quatro) sócios, número superior ao exigido pelo Estatuto, cujos nomes vão, a seguir relacionados: Eduardo de Castro Bezerra Neto, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Francisco Ésio de Souza, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Ednilo Gomes de Soárez, Maria Clélia Lustosa Costa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Affonso Taboza Pereira, Ângela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein, Glória Maria dos Santos Diógenes, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Artur José Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, Neuzemar Gomes de Moraes e Seridião Correia Montenegro. Havendo apenas uma chapa registrada, denominada ***Inovação e Tradição***, o Presidente da Mesa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, deu início à votação, votando seis sócios presentes e colhendo os votos enviados ao Instituto, sem preocupação de ordem ou precedência. Finda a votação, a apuração apresentou o seguinte resultado: votos favoráveis à chapa proposta: 24 (vinte e quatro); nenhum voto branco ou nulo. O Presidente da Mesa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, proclamou eleitos, por unanimidade dos votantes, os componentes da Chapa Inovação e Tradição, a seguir citados, para os cargos respectivos: **CHAPA INOVAÇÃO E TRADIÇÃO. Presidente de Honra**: Paulo Ayrton de Araújo. **Presidente:** Júlio Lima Verde Campos de Oliveira. **1º Vice-Presidente**: Francisco Ésio de Souza. **2º Vice-Presidente**: Juarez Fernandes Leitão. **Diretor da Biblioteca e Arquivo**: Marcelo Gurgel Carlos da Silva. **Diretor de Comunicação**: Miguel Ângelo de Azevedo. **Secretário-Geral**: Seridião Correia Montenegro. **1º Secretário**: Neuzemar Gomes de Moraes. **2º Secretário**: Affonso Taboza Pereira. **1º Tesoureiro**: Eduardo de Castro Bezerra Neto. **2º Tesoureiro**: Luciano Pinheiro Klein Filho. **Conselho Fiscal:** José Filomeno Moraes Filho, Ednilo Gomes de Soárez e Ângela Maria Rossas Mota de Gutiérrez. Retomando a direção dos trabalhos, o Presidente agradeceu à expressiva participação dos associados, que participaram da sessão eleitoral de forma remota e pelo apoio à sua gestão durante os dois mandatos. Foi informado a todos que a solenidade de posse deverá seguir os protocolos fixados pelo Decreto do Governo do Estado e se realizará no dia 4 de março de 2021, data do

aniversário de fundação do Instituto do Ceará. Em seguida, usou da palavra o Presidente eleito, que, de forma breve, agradeceu a confiança expressada na eleição pelos associados e renovou a sua disposição de bem representá-los no biênio 2021/2023 nas demandas do Instituto do Ceará. A seguir, foi prestada uma homenagem ao sócio Osmar Maia Diógenes, atual 1º Vice Presidente, sendo-lhe entregue uma placa materializando o agradecimento do Instituto do Ceará por seus relevantes serviços prestados ao longo de quase oito anos, quando por diversas vezes, assumiu interinamente a presidência do Instituto, nos impedimentos eventuais do titular. Em todas as oportunidades revelou extremado zelo e grande dedicação pelo Instituto, não permitindo qualquer interrupção nas suas múltiplas atividades. Finalizando, o Presidente informou que em data a ser fixada, será inaugurado um quadro retratando o ilustre homenageado na Sala Leonardo Mota. A seguir, o Sócio Osmar Maia Diógenes, acompanhado de sua distinta Esposa, fez uso da palavra, agradecendo a homenagem e rememorando os muitos momentos felizes passados na Instituição e da sua longa e fraterna amizade que vem desfrutando com o Presidente Lúcio Alcântara. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a Assembleia Geral da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

Lúcio Gonçalo de Alcântara
Presidente

Affonso Taboza Pereira
Segundo Secretário

ATA DA SESSÃO SOLENE VIRTUAL DE POSSE DA DIRETORIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), BIÊNIO 2021-2023, EM 4 DE MARÇO DE 2021.

Aos quatro dias do mês de março de 2021, reuniu-se em sessão virtual solene o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), com a presença em sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, tão-somente do presidente Lúcio Gonçalo de Alcântara, cujo mandato (2019-2021) expira nesta data, e do presidente a ser empossado (2021-2023), Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, participando virtualmente da solenidade os associados efetivos a seguir nominados: Francisco Ésio de Souza, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Artur José Vieira Bruno, Neuzemar Gomes de Moraes e Seridião Correia Montenegro, além do associado efetivo eleito, ainda não empossado, José Borzacchielo da Silva, e convidados. O Presidente Lúcio Alcântara iniciou a solenidade às dezesseis horas e trinta minutos, formulando alguns agradecimentos: aos companheiros de Diretoria, pelo apoio e confiança nos últimos quatro anos, destacando de modo especial a atuação do saudoso confrade Geová Lemos Cavalcante, que ocupava o cargo chave na Diretoria de Secretário-geral, e era o responsável pela tiragem da Revista do Instituto do Ceará, em nome de quem saudou todos demais integrantes da Diretoria; a todos os associados, que, na medida do possível, prestigiaram, colaboraram e ajudaram, prestando apoio irrestrito à sua administração, lamentando a perda dos que se foram ao longo desses quatro anos, com os quais disse ter aprendido muito, dentre os quais Geová Lemos Cavalcante, Pedro Alberto de Oliveira Silva e Paulo Fernandes Bonavides; aos servidores e colaboradores do Instituto, comprometidos com a instituição e sempre empenhados no correto cumprimento de suas atividades, cujo

desempenho se tornou mais difícil no último ano, em razão da pandemia e da consequente dificuldade na realização de contatos pessoais e na aproximação entre as pessoas. Em seguida, solicitou apoio à administração do Presidente Júlio Lima Verde, por parte dos colaboradores, dos mecenas que muito ajudaram o Instituto, especialmente o Governador Camilo Santana, grande benfeitor dessa instituição, que, por lei de sua iniciativa, sancionada em 17 de dezembro de 2020, destinou recursos financeiros para atender as necessidades do Instituto; ao ex-prefeito Roberto Cláudio, que apoiou o Instituto com o Programa de Educação Patrimonial Histórica para as escolas da rede pública municipal, interrompido pela pandemia, que levou o poder público municipal a suspender as aulas na rede oficial de ensino de Fortaleza. O Presidente Lúcio Alcântara disse ainda que deixava a presidência do Instituto, mas não iria se distanciar, tendo assumido o compromisso de ajudar a entidade no que estiver a seu alcance. Declarou-se tranquilo ao entregar a presidência do Instituto ao confrade Júlio Lima Verde, por ser ele um homem de bem, honesto, operoso, responsável e com uma grande qualidade para o mister que vai desempenhar, a sua boa formação. Embora sendo um membro relativamente recente no Instituto, o confrade Júlio Lima Verde se deparou, na administração que se encerra, com o difícil encargo de substituir o confrade Geová Lemos Cavalcante na Secretária-geral, desincumbindo-se da missão, de forma satisfatória e com grande resultado. Tanto é assim que está apresentando simbolicamente hoje o número da Revista do Instituto do Ceará de 2020. Ressaltou que o trabalho do confrade Júlio Lima Verde como Secretário-geral foi muito bem desenvolvido, com senso de responsabilidade e profissionalismo, inclusive abrindo a cada autor a possibilidade de revisar seu artigo, antes da publicação da Revista. Por tudo isso, o presidente Lúcio Alcântara pediu o apoio de todos à nova administração, dizendo não ser fácil dirigir o Instituto, pois as dificuldades são grandes, as necessidades são muitas e os obstáculos são relevantes. Finalizou dizendo que é muito grato a todos pela colaboração. Ao transmitir o cargo ao novo presidente, confrade Júlio Lima Verde, convidou-o a trocar de posição na mesa e a assumir a presidência da mais antiga instituição cultural do Ceará. Em seguida, o Presidente Júlio Lima Verde iniciou sua oração com a leitura do Termo de Posse, considerando empossados nessa data os seguintes integrantes da

Diretoria e do Conselho Fiscal, eleitos em 18 de fevereiro de 2021, para o período de 04 de março de 2021 a 04 de março de 2023:

Diretoria:

Presidente de Honra: Paulo Ayrton Araújo

Presidente: Júlio Lima Verde Campos de Oliveira

1º Vice-Presidente: Francisco Ésio de Souza

2º Vice-Presidente: Juarez Fernandes Leitão

Diretor da Biblioteca e Arquivo: Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Diretor de Comunicação: Miguel Ângelo de Azevedo

Secretário-Geral: Seridião Correia Montenegro

1º Secretário: Neuzemar Gomes de Moraes

2º Secretário: Affonso Taboza Pereira

1º Tesoureiro: Eduardo de Castro Bezerra Neto

2º Tesoureiro: Luciano Pinheiro Klein Filho

Conselho Fiscal:

José Filomeno Moraes Filho

Ednilo Gomes de Soárez

Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez.

Em seguida, o Presidente Júlio Lima Verde leu o nome dos associados eleitos para o Conselho Superior Consultivo e para as Comissões Permanentes, que tomarão posse em sessão da nova diretoria, a ser realizada, de forma remota, em data a ser divulgada posteriormente.

Conselho Superior Consultivo:

Carlos Mauro Cabral Benevides - Presidente

José Liberal de Castro

Pedro Sisnando Leite

Cid Saboia de Carvalho

Ubiratan Diniz de Aguiar

Comissões Permanentes:

História:

Eduardo de Castro Bezerra Neto

Gisafran Nazareno Mota Jucá

José Eurípedes Maia Chaves Júnior

Geografia:

Maria Clélia Lustosa Costa

Eustógio Wanderley Correia Dantas

José Borzacchielo da Silva

Antropologia:

Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes

Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho

Glória Maria dos Santos Diógenes

Verificação de Mérito Científico e Cultural:

Pedro Sisnando Leite

Francisco Ésio de Souza

José Augusto Bezerra

Defesa do Patrimônio Cultural:

Carlos Mauro Cabral Benevides

Ubiratan Diniz de Aguiar

Artur José Vieira Bruno

Revista:

Eustógio Wanderley Correia Dantas

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Seridião Correia Montenegro.

Passou então o Presidente Júlio Lima Verde a tecer algumas considerações sobre a enorme e desafiadora tarefa de conduzir nos próximos dois anos essa importante instituição, lembrando que "*poucas são as Entidades Culturais no nosso País que ultrapassam um século de existência ininterrupta. Uma dessas exceções é o nosso Instituto do Ceará, que, nesta data, comemora o seu 134º aniversário de fundação, existindo apenas três Institutos congêneres mais antigos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico de Pernambuco e o Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas*". Resolveu então homenagear nesta significativa data o grupo de intelectuais, que, "*aos quatro dias do mez de março de mil oitocentos e oitenta e septe, em um dos Salões da Bibliotheca Pública d'esta Capital, presentes o Dr. Paulino Nogueira, Joakim Catunda, João Perdigão, Dr. Guilherme Studart, Júlio César, Dr. Padre Frota, Dr. Antônio Augusto, Antônio Bezerra, resolveram fundar uma sociedade sob o título – Instituto do Ceará – com o fim de fazer conhecida a história e a geographia da Província e de concorrer para a propagação das letras e sciencias na Província. Declarando n'esta ocasião alguns sócios presentes que adheriram ao pensamento da sociedade e queriam tomar parte n'ella o Dr. Sombra, Dr. Virgilio de Moraes e Juvenal Galeno, foram estes considerados como sócios effectivos.*" Acrescentou o orador que, passados cento e trinta e quatro anos, presta uma singela homenagem, e apresenta o seu profundo respeito e gratidão, aos cento e cinquenta e oito sócios efetivos eleitos desde a sua fundação, que, com seus artigos e trabalhos em diferentes épocas, dignificaram o nome do Instituto, rendendo um preito especial aos confrades e confreiras que já não se encontram entre nós, nas pessoas dos eternos sócios Paulo Fernandes Bonavides, Geová Lemos Cavalcante e Pedro Alberto de Oliveira Silva, que partiram nos anos de 2020 e 2021. Em seguida, o presidente empossado, formulou seu agradecimento ao Presidente que se despede, Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara, pelas demonstrações de apreço e consideração, desde sua admissão até o momento da transmissão do cargo, cujas orientações e palavras de incentivo servirão de estímulo no desempenho dessa nova missão. Agradeceu aos colaboradores da administração da entidade, pelo apoio e esclarecimentos prestados, esperando contar com todos durante sua gestão. Declarou-se agradecido aos integrantes da nova Diretoria, do

Conselho Fiscal, do Conselho Superior Consultivo e das Comissões Permanentes, pela confiança depositada em seu nome, sentindo-se honrado de tê-los na Diretoria que irá conduzir a gestão cultural e administrativa do Instituto do Ceará, cada um na respectiva área de atuação. Depois de lembrar as palavras que pronunciou no seu discurso de posse, de gratidão aos que possibilitaram o seu ingresso no Instituto, e de renovar os compromissos então assumidos, dirigindo-se aos associados, disse serem eles a "razão de ser do Instituto, que, com seus nomes e competências, conferem ao Instituto do Ceará o elevado conceito que o mesmo desfruta na sociedade cearense e brasileira", reafirmando a sua confiança no imprescindível apoio de todos. O Presidente encerrou sua oração, pedindo a proteção de Deus para todos, nesse momento difícil, e a benção para nós e nossas famílias. Em seguida, o Presidente Júlio Lima Verde, no uso da competência que lhe confere o art. 49 do Estatuto, anunciou a assinatura da Portaria nº 01, de 04 de março de 2021, que institui o Conselho de ex-Presidentes do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), "com a finalidade de assessorar e fazer recomendações, em complemento e sem prejuízo às finalidades do Conselho Superior Consultivo previsto no art. 39 do Estatuto, às deliberações da Diretoria aprovadas em Assembleia Geral", com mandato que poderá ser renovado a cada eleição, designando como membros desse Conselho, para o biênio de 4 de março de 2021 a 4 de março de 2023, os ex-presidentes eleitos: José Augusto Bezerra, Ednilo Gomes de Soárez e Lúcio Gonçalo de Alcântara, assim como o associado Osmar Maia Diógenes, por ter exercido interinamente a Presidência do Instituto, na gestão anterior. Facultada a palavra, o ex-Presidente Lúcio Alcântara agradeceu a participação da Câmara Municipal de Fortaleza, que foi decisiva, com o apoio que deu, para a bela publicação e o trabalho de pesquisa sobre as Atas da Câmara Municipal de Fortaleza, depositadas no Instituto, pela perspicácia e clarividência do Prefeito Alencar Araripe. O Presidente Júlio Lima Verde fez a seguir a entrega de um exemplar da Revista e do Boletim do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), ao Dr. Lúcio Alcântara, enfatizando que a Revista é da administração dele, relativa ao ano de 2020, seguindo-se o agradecimento do ex-presidente Lúcio Alcântara, em que fez questão de salientar que a Revista e o Boletim são nossos, pois, sem o empenho do Secretário-geral Júlio Lima Verde, a publicação não teria

se tornado realidade, ressaltando que esse foi um dos números mais alentados de quantas o Instituto editou ao longo de sua existência, tanto em relação à qualidade dos trabalhos, quanto ao número de páginas, mais de 500. Reafirmou que o grande mérito da edição da Revista e do Boletim é do Gen. Lima Verde, que tomou a frente e superou todas as dificuldades. O ex-Presidente José Augusto Bezerra usou da palavra em seguida, dizendo que a transmissão do cargo de um para outro presidente é um momento histórico, cada um com sua maneira de ser e sua marca pessoal. Afirmou que o Presidente Lúcio Alcântara terminou sua missão, delicada e honrosa, fundamental para que a entidade continue a sua existência. Graças ao esforço de todos, mas especialmente dos presidentes, o Instituto continua vivo, apesar de seus 134 anos, e com sua Revista, que é uma das melhores do Brasil, editada todos os anos desde a fundação. E quanto ao novo presidente General Lima Verde, José Augusto afirmou ter boas expectativas a respeito da nova administração, cujos integrantes foram escolhidos com muito carinho, entre vários membros que tinham condição de exercer os cargos de diretoria, tendo sido escolhido o Gen. Lima Verde, apesar de novo na Instituição, por todo o seu histórico, inclusive como Comandante da 10ª Região Militar, por sua grande experiência administrativa, seu passado de realizações e sua biografia, em que consta a aceitação de responsabilidades, cumpridas todas com perfeição. Falando em nome de todos os membros do Instituto, o ex-presidente José Augusto Bezerra reafirmou a disposição de todos de colaborar, na medida do possível, esperando que essa pandemia passe logo, pois ela tumultua qualquer administração e traz o risco de perdermos, como já tem acontecido, bons colaboradores. Destacou ainda que, além disso, não é possível a realização de reuniões presenciais, ficando também dificultado o acesso às autoridades, que não estão recebendo normalmente. Manifestou a esperança de que essa pandemia passe, mas enquanto perdurar, vai ser preciso trabalhar utilizando a tecnologia, como a que proporciona a oportunidade de realização da presente reunião, de forma virtual. Renovou os agradecimentos, pelo empenho e pela dedicação, ao ex-Presidente Lúcio Alcântara, que foi um esteio e uma segurança para o Instituto, pois trabalhou pelo presente, mas também pelo futuro da instituição, criando condições para que a ajuda estatal, assegurada por lei, se torne continuada. Ao novo presidente, uma palavra de esperança, com votos para que realize

os projetos que tem em mente, inclusive com o apoio da 10ª Região Militar. Na sequência, usou da palavra o novo Secretário-geral, Seridião Correia Montenegro, que cumprimentou o presidente Lúcio Alcântara e lhe deu parabéns pelo trabalho realizado à frente do Instituto do Ceará, em elevado grau de excelência, nos últimos quatro anos, junto com sua Diretoria, tanto em relação à parte administrativa, em que conta com equipe de trabalho do mais alto nível, como no que se refere à obtenção de recursos para a recuperação e conservação do Palácio Jeremias Arruda e manutenção das demais atividades da nossa centenária instituição. Apresentou também seus cumprimentos ao confrade Júlio Lima Verde, por sua posse na presidência do Instituto do Ceará, agradecendo a confiança nele depositada, ao convidá-lo para exercer o cargo de secretário-geral, mesmo tendo apenas pouco mais de quatro meses como sócio efetivo. Pelo pouco tempo de Instituto e em razão do isolamento social a que todos estão submetidos nos últimos doze meses, lamentou ainda não ter tido a oportunidade, depois da posse no Instituto, de manter contato pessoal com os demais integrantes da casa, manifestando a esperança de dar sua modesta parcela de contribuição, na realização das atividades inerentes ao cargo de secretário-geral, e se colocando à disposição do presidente Júlio Lima Verde e de todos os confrades e confreiras, para ajudar no que for possível e necessário. Lembrou, com carinho, do saudosíssimo amigo e consócio Geová Lemos Cavalcante, ocupante na administração passada do cargo de secretário-geral até a data de seu falecimento em 05 de junho de 2020, no desempenho do qual realizou trabalho excepcional, conquistando a confiança, a admiração, o respeito e a estima de todos, pelo trabalho que realizou e pela forma como se relacionou com todos os integrantes do Instituto do Ceará. Seridião Correia Montenegro firmou então o solene compromisso, ao tomar posse no importante e honroso cargo de secretário geral, de prestar toda a colaboração possível à Diretoria e ao Presidente Júlio Lima Verde, colaborando, na medida do possível, para dar continuidade ao trabalho admirável realizado nas administrações anteriores, sob a presidência, nos últimos 14 anos, dos consócios José Augusto Bezerra, Ednilo Gomes de Soárez, Lúcio Alcântara e Osmar Diógenes (interinamente). Concluiu desejando, ao Presidente Júlio Lima Verde e aos demais membros da Diretoria, bom trabalho, boa sorte e sucesso! E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde

encerrou a sessão solene virtual de posse da Diretoria 2021-2023 do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), agradecendo a honrosa presença de todos e eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral, na ausência do Segundo Secretário, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente e pelos demais associados presentes.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO) E SESSÃO SOLENE DE POSSE DO NOVO ASSOCIADO JOSÉ BORZACCHIELLO DA SILVA, EM 20 DE ABRIL DE 2021.

Às dezesseis horas do dia vinte de abril de 2021, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594 - Auditório Gen. Carlos Studart Filho -, e dos associados efetivos a seguir nominados, de forma remota: Gisafran Nazareno Mota Jucá, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Artur José Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, Neuzemar Gomes de Moraes, Seridião Correia Montenegro, Francisco Ésio de Souza, José Augusto Bezerra e Glória Maria dos Santos Diógenes. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira iniciou a reunião fazendo a leitura de síntese do documento em que o contador do Instituto do Ceará, Sr. Gerval de Goes Moura, apresentou o Balanço Patrimonial do exercício de 2020, o Balancete de Verificação e o Demonstrativo do Resultado do Exercício, para fins de apreciação pelo Conselho Fiscal, informando que constatou, após análise dos mesmos, que os gastos e as receitas são compatíveis, não tendo ocorrido no período analisado nenhuma falha de gestão financeira e que há um saldo de R$ 296.995,89 (duzentos e noventa e seis mil, novecentos e noventa e cinco reais e oitenta e nove centavos). Em seguida, leu a previsão orçamentária do Instituto para 2021, que, sem considerar os projetos específicos com diferentes órgãos de Cultura, nos âmbitos federal, estadual e municipal, apresenta um *déficit anual*, no Resultado Operacional, de R$ 71.191,78 (setenta e um mil, cento e noventa e um reais e setenta e

oito centavos) ou *déficit mensal* de R$ 5.932,64 (cinco mil, novecentos e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos). O Presidente leu as conclusões do parecer do Conselho Fiscal, segundo o qual as Contas e o Balanço Anual de 2020 devem ser aprovados, submetendo em seguida à votação da Assembleia Geral e não havendo qualquer manifestação contrária, declarou aprovadas as Contas e o Balanço Anual de 2020. Sobre o Plano Anual de Trabalho para 2021, o presidente Lima Verde fez a leitura de suas linhas mestras: - prioridade na adequação das despesas de custeio com as receitas, que implica em várias ações, dentre as quais a renegociação com concessionárias e prestadoras de serviços; - estudo de formas para redução de despesas e a obtenção de patrocínios com fornecedores ou parceiros; - prosseguimento dos atuais projetos culturais: o projeto PRONAC, do Ministério da Cultura – Secretaria Especial de Cultura – Lei Rouanet; o projeto da SECULT CEARÁ, em que o Governo do Estado destinou verba orçamentária para projeto cultural do Instituto do Ceará, já estando em elaboração o projeto para 2021; o projeto de educação patrimonial, desenvolvido pela SECULT FOR, junto com o Instituto do Ceará, que consistia na visita de estudantes ao Instituto do Ceará, o qual sofreu interrupção em março de 2020, em razão da pandemia, já tendo sido solicitado que o saldo remanescente da verba não seja recolhido, mas autorizada a sua transposição para o corrente exercício, destinado a aplicações em educação patrimonial, tais como: edição de mais cartilhas, elaboração de cordel sobre educação patrimonial e digitalização de obras a serem colocadas à disposição dos professores da rede municipal de ensino. Afirmou o presidente que foi feita a prestação de contas completa, encaminhada para a SECULT FOR, que está estudando o pedido de prorrogação, o qual deverá ser atendido; - a manutenção das instalações do Instituto, não tendo sido iniciada ainda a recuperação do telhado por causa da quadra invernosa e por estarem sendo colhidos outros orçamentos, para tentar custo mais baixo; - os trabalhos de revestimentos externos, pinturas, esquadrias, que são muito antigos e históricos. Lembrou que a grande obra feita pelo Instituto do Ceará está retratada a cores na Revista do Instituto de 2020, com alentada matéria do Professor Liberal de Castro, em fotos coloridas, para se ter a memória da grande obra feita e acompanhada, entre 2003 e 2005, por esse confrade. Disse ainda que essa parte do Palacete Jeremias Arruda é considerada prioritária, sem descurar

do pequeno anexo – Auditório Carlos Studart, ao lado da biblioteca; - o Plano de Combate a Incêndios, que está sendo objeto de atenção; a realização de Inspeção Predial, para a qual estão sendo feitas gestões junto a companheiros proprietários de empresas de engenharia, para tentar uma cortesia de profissional que possa fazer a inspeção predial e verificar se está tudo certo; - Dinamização da página do Instituto na Internet, sem esquecer as redes sociais: o Instituto tem facebook e Instagram, sendo necessária a ajuda de confrades que têm afinidade com essa área; - adequação do auditório Carlos Studart para uma sala de videoconferências, lembrando que esse método de comunicação remota deve continuar, mesmo passada a fase de pandemia; - valorização dos recursos humanos do Instituto, com incentivo à participação dos colaboradores em cursos. O presidente Lima Verde concluiu afirmando que esse é o plano de trabalho, que não depende de aprovação, embora esteja aberto a sugestões, mas cuja implementação depende da indicação dos meios para viabilizá-las. O presidente Júlio Lima Verde passou então para o outro assunto da pauta, que também envolve finanças, e que se refere a contribuições e taxas pagas pelos associados. Deu algumas explicações sobre as taxas e contribuições que são pagas e submeteu à Assembleia Geral, para aprovação, a minuta de Instrução Normativa nº 01/2021, em que propõe uma majoração das taxas e contribuições pagas pelos associados, a partir de julho de 2021: os valores das contribuições mensais passariam a ser, de acordo com a categoria de associado, de R$ 250,00, para Sócios Efetivos e de 50% desse valor, para os Sócios Colaboradores; os valores das demais taxas, com vigência também a partir de 01/07/2021, seriam: R$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais), como taxa de inscrição, para candidatos (as) a sócios efetivos e sócios colaboradores, a ser paga quando da indicação do candidato; R$ 2.000,00 (dois mil reais), a título de Taxa de Admissão, para sócios efetivos e colaboradores eleitos, a ser paga quando da aceitação do termo de posse; R$ 1.000,00 (hum mil reais), a título de Taxa de Admissão para Sócios Correspondentes, a ser efetivada quando da aceitação do Termo de Posse, também a partir de julho de 2021. Submetida a proposta à votação, foi aprovada por unanimidade dos associados efetivos presentes. Dando sequência à pauta da Assembleia, o Presidente passou à declaração de abertura de vaga, em decorrência do falecimento do saudoso sócio efetivo Pedro Alberto de Oliveira Silva, declarando, em cumprimento

às disposições do art. 37, h do Estatuto, a vacância decorrente do falecimento do sócio efetivo Pedro Alberto de Oliveira Silva e informando que o prazo para a indicação de candidatos será encerrado às 17 horas do dia 19 de maio de 2021, estando à disposição dos interessados os documentos necessários para a indicação, com a Diretora Administrativa do Instituto. Em seguida, para dar cumprimento a uma formalidade burocrática, o presidente deu posse aos membros do Conselho Superior Consultivo e das Comissões Permanentes, eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 18 de fevereiro de 2021, para o biênio vai de 04/03/2021 a 04/03/2023. Antes de encerrar a Assembleia Geral e passar para a solenidade de posse do novo associado efetivo José Borzacchiello da Silva, o Presidente concedeu a palavra ao ex-presidente Lúcio Alcântara, que reafirmou o acerto da escolha do confrade Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, para presidir o Instituto do Ceará, nessa fase em que surgem tantas dificuldades, nas áreas de funcionamento e custeio, e que requerem o trabalho diligente do presidente e o apoio de todos os associados. Informou que a Revista do Instituto do Ceará 2020 já está pronta e se congratulou com essa instituição que, apesar de tantos anos de existência, continua com tanta vitalidade. O consócio Marcelo Gurgel solicitou, em seguida, com o apoio da confreira Angela Gutiérrez, o registro em Ata de voto de pesar pelo falecimento do jornalista e escritor Francisco Gilmar Cavalcante Carvalho, por tudo o que representou para a cultura do Estado do Ceará. O presidente Lima Verde solicitou que se aguardasse até às 17 horas, para dar tempo aos convidados do professor José Borzacchiello de entrarem na reunião virtual e encerrou a Assembleia Geral. Sessão Solene de Posse: Às 17 horas, o Presidente Júlio Lima Verde iniciou a Sessão Solene de Posse, dando as boas-vindas, em nome de todos os associados do Instituto do Ceará, ao Professor José Borzacchiello da Silva, convidando-o a fazer a leitura do compromisso de posse, após o que solicitou que a Sra. Emília Veloso, esposa do novo associado, fizesse a aposição da Medalha Barão de Studart no empossado e a entrega do respectivo diploma. O presidente Júlio Lima Verde passou a palavra à confreira Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez para proferir, em nome do Instituto do Ceará, a saudação ao novo associado efetivo José Borzacchiello da Silva. A oradora iniciou sua fala lembrando que, em 2014, o professor Borzacchiello recebeu o título de Professor Emérito, a

maior honraria concedida pela Universidade Federal do Ceará, não só por suas pesquisas em Geografia Humana, mas por sua preocupação com o acesso mais amplo da população ao conhecimento, pelo respeito às pessoas e ao espaço em que vive e pelo sonho de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao discorrer sobre as qualidades pessoais e profissionais do novo consócio, informou que José Borzacchiello nasceu no Rio de Janeiro, onde se graduou e se licenciou em Geografia em 1969, tendo iniciado no magistério na Universidade de Londrina em 1970 e que, em 1976, veio para o Ceará para dirigir o campus avançado do Projeto Rondon em Limoeiro do Norte, mudando-se no ano seguinte para Fortaleza. Em 1999, foi agraciado com o título de Cidadão de Fortaleza. Disse que o empossado realizou estudos e continuou mestrado de Geografia Humana em São Paulo, com apresentação de dissertação em 1978; cursou doutorado também em São Paulo, com a tese *Movimentos Sociais e Populares em Fortaleza – Uma Abordagem Geográfica*, defendida e aprovada em 1987; em Paris, cumpriu pós-doutorado na Universidade de Paris (1991-1993), também na área de Geografia Humana e Urbana. Lecionou na UNIFOR e, a partir de 1978, na Universidade Federal do Ceará, onde atualmente é professor titular e professor emérito e se dedica ao Programa de Pós-graduação em Geografia, da UFC e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ao longo de sua carreia, vem exercendo diferentes cargos, como os de Coordenador de Geografia da CAPES; Presidente da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia; Conselheiro do Centro de Estudo do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador; atualmente integra o Programa Institucional de Internacionalização, que estimula a criação de redes internacionais de pesquisas; pertence a comissões editoriais de várias revistas nacionais e internacionais na área de geografia e é membro da Comissão Brasileira de Justiça e Paz da CNBB. Ressaltou a oradora a presença constante de temas ligados à cidade de Fortaleza, nos trabalhos desenvolvidos pelo professor José Borzacchiello, como pesquisador, como professor, como autor de livros científicos, como articulista, como cronista e como autor de livros didáticos de geografia, numa demonstração contínua do amor que tem a Fortaleza, uma constante na sua vida profissional e nos seus escritos, como se pode constatar nas obras: "Nas Trilhas da Cidade" (crônicas), "Parangaba", no trabalho intitulado "O Teatro José de Alencar

e a cidade de Fortaleza", publicado no Álbum da SECULT Ceará "Teatro José de Alencar – Corpo e Alma; e no livro "Os Incomodados não se Retiram – Fortaleza em Questão" (1992), sua tese de doutorado defendida na USP. Destacou ainda a confreira Angela Gutiérrez que José Borzacchiello inaugurou o "Ciclo de Conferências da Academia Cearense de Letras, em 2016, com o texto inédito "Fortaleza – a Cidade com um Chão Poético de um Povo Apaixonado", concluindo a sua oração com a leitura da parte final desse trabalho, em cujo último parágrafo, o autor afirma: "*Que o chão poético de Fortaleza continue encantando esse povo apaixonado, sem perder a sua dimensão crítica, que propicia ganhos e avanços.*" O presidente Lima Verde parabenizou a professora Angela Gutiérrez por suas palavras e concedeu a palavra ao novo associado efetivo do Instituto do Ceará, para o seu agradecimento. O professor José Borzacchiello da Silva, após agradecer sensibilizado as palavras da professora Angela Gutiérrez, declarou ser esse um momento único, de forte emoção, independente da condição remota da cerimônia, num sentimento de júbilo, alegria e compromisso, considerando o seu ingresso no Instituto do Ceará uma efeméride extraordinária. Apresentou cumprimentos ao presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e, em seu nome, a toda a Diretoria, às autoridades e aos membros das famílias dos sócios efetivos, saudou a todos os membros do Instituto nas pessoas do Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara e do Dr. José Augusto Bezerra, ambos ex-dirigentes do Instituto, amantes dos livros e da literatura, destacando as qualidades do Dr. Lúcio como executivo, parlamentar e gestor de extrema competência e sensibilidade, tendo, no período em que esteve à frente da administração de Fortaleza, de março de 1979 a maio de 1982, revelado sua enorme capacidade como gestor e seu amor à cidade de Fortaleza. Quanto ao Dr. José Augusto Bezerra, disse tratar-se do filólogo mais renomado do país, tendo a sua paixão resultado na fundação da Associação Brasileira de Bibliófilos, da qual foi o primeiro presidente. Ressaltou ainda ter ele presidido com brilhantismo o Instituto do Ceará e a Academia Cearense de Letras, hoje presidida pelo Dr. Lúcio Alcântara. E concluiu afirmando que conhecimento, dedicação e sabedoria são qualidades dos dois colegas. Na sequência, afirmou lembrar-se bem do dia 22 de janeiro quando recebeu ligação do confrade Osmar Diógenes, comunicando com entusiasmo a aprovação de seu nome para ingressar no Instituto e cumprimentos dos

membros da Comissão Eleitoral, composta pelos confrades Gal. Júlio Lima Verde, Professor Antônio Taboza e Dr. Eduardo Bezerra Neto, a quem transmitiu seu abraço e seu reconhecimento. Enviou ainda um cumprimento especial aos três consócios que apresentaram seu nome para integrar o quadro de sócios do egrégio Instituto do Ceará: doutora e escritora Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, professora Maria Clélia Lustosa Costa e professor e doutor José Filomeno Moraes Filho, destacando-lhes os principais traços de suas personalidades, a formação profissional, os cargos que ocuparam e as obras que publicaram. Registrou e agradeceu sensibilizado e com muito respeito a presença da Dra. Angela Gutiérrez nessa solenidade, em face de sua dor e luto pelo recente falecimento de seu irmão querido César Rossas Mota. Sobre o anterior ocupante da vaga que ora assume, o Professor José Borzacchiello reiterou o seu orgulho e reafirmou o compromisso de procurar se espelhar na figura ímpar do Professor Paulo Fernandes Bonavides, falecido em 30 de outubro de 2019, aos 95 anos de idade. Sobre a rica biografia do antecessor, mencionou a sua trajetória, inicialmente como professor assistente em 1956, e depois como livre docente, lecionando Filosofia do Direito, no Programa de pós-graduação da UFC; falou na conquista do título de doutor e professor catedrático em 1958, com a defesa da tese "Do Estado Liberal ao Estado Social", passando a lecionar a disciplina Teoria Geral do Estado. No Instituto do Ceará, proferiu a conferência "A evolução constitucionalista do Brasil, publicada na Revista do Instituto do Ceará de 1986. Mencionou os títulos recebidos de *Doutor Honoris Causa*, pela Universidade de Lisboa, pela Universidade do Rio de Janeiro e pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Citou, entre as honrarias recebidas por Paulo Bonavides, a Medalha Rui Barbosa, da Ordem dos Advogados do Brasil; a Medalha Teixeira de Freitas do Instituto dos Advogados Brasileiros; o Grande Colar de Mérito do Tribunal de Contas da União; a Medalha da Abolição do Governo do Estado do Ceará e a Medalha Clóvis Beviláqua do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará. Em relação a sua vasta obra, mencionou os livros *Direito Constitucional*, *Norma Jurídica e Análise Lógica*, *Correspondência Kelsen-Klug*, *Política e Constituição*, *Constituinte e Constituição*, *Demócrito Rocha – Uma Vocação para a Liberdade*, *História Constitucional do Brasil*, em coautoria com Paes de Andrade, *A Constituição Aberta*, *Curso de Direito Constitucional*, *Do País*

Constitucional ao País Neocolonial, *Teoria Constitucional da Democracia Participativa*, *Os Poderes Desarmados*, *La Depoliticizzazione Delle Legittimità* e *Constituição e Legitimidade dos Princípios*. O orador acrescentou que Paulo Bonavides, considerado um dos constitucionalistas mais respeitados do Brasil, alcançou o ápice da carreira quando lecionou no Seminário Românico da Universidade de Heldelberg, na Alemanha, tendo sido professor na Universidade zu Köln, na Alemanha, na Universidade do Tennessee - EUA e na Universidade de Coimbra, em Portugal. Em seguida, José Borzacchiello falou acerca do arquiteto de reconhecimento nacional, José Liberal de Castro, professor e formador de várias gerações de profissionais, com quem travou conhecimento em 1980. Lembrou que, em 1983, o Professor Liberal de Castro o convidou para lecionar uma disciplina no recém criado Curso de Especialização da Faculdade de Arquitetura e que é autor de belíssimos artigos, inclusive o que versa sobre o Centenário do Palacete Jeremias Arruda, a magnífica sede do Instituto do Ceará, publicado no volume nº 134, de 2020, da Revista do Instituto do Ceará. Em seguida, depois de fazer uma breve auto apresentação, em que demonstra suas ligações com a Geografia e com a História e detalha aspectos de suas atividades como professor e estudioso dessas áreas, se disse confiante na construção de novas parcerias, face à excelência do quadro de sócios do Instituto. Encerrou a sua fala, desejando ao Instituto a permanência em seus princípios e propósitos e ao Presidente Lima Verde uma profícua gestão. O presidente Júlio Lima Verde agradeceu a presença de todos os que participaram da Assembleia Geral Ordinária e da Sessão Solene de Posse, desejando continuados êxitos profissionais e felicidade pessoal ao novo associado José Borzacchiello da Silva e uma excelente semana para todos. Autorizou a continuidade da transmissão virtual, para dar oportunidade, aos associados que desejarem, de apresentar seus cumprimentos ao novo consócio. E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, na ausência de Segundo Secretário, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE 20 DE MAIO DE 2021.

Às dezesseis horas do dia vinte de maio de 2021, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e dos associados efetivos, a seguir nominados, de forma remota: Eduardo de Castro Bezerra Neto, Paulo Elpídio de Menezes Neto, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Pedro Sisnando Leite, Francisco Ésio de Souza, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Ary Bezerra Leite, Seridião Correia Montenegro e José Borzacchiello da Silva. O presidente, seguindo roteiro previamente divulgado, iniciou a reunião com a apreciação da Instrução Normativa nº 02/2021, relativa à publicação da Revista do Instituto do Ceará (Tomo CXXXV – 135), para o ano de 2021. Informou que a concepção do referido ato normativo resultou da experiência que vivenciou, como editor da Revista – edição de 2020 – quando, após o falecimento do saudoso secretário-geral Geová Lemos Cavalcante, foi nomeado para exercer as atribuições do cargo, que neste ano ficarão sob a responsabilidade do secretário-geral Seridião Correia Montenegro. Esclareceu que, nos anexos à referida Instrução Normativa, estão detalhadas as Regras Gerais para submissão dos artigos e o cronograma das diversas etapas e fases para a elaboração e publicação da Revista, em que foram fixados os prazos para apresentação dos trabalhos, de 1º de junho a 30 de setembro de 2021, de quatro meses, como no ano anterior, mas com datas mais distantes do final do ano. Informou que a Instrução Normativa nº 02/2021 será disponibilizada a todos, por e-mail e através das redes sociais. Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde informou, em cumprimento do disposto no art. 9º do Estatuto do

Instituto do Ceará, que foram indicados 2 (dois) candidatos à vaga decorrente do falecimento do sócio efetivo Pedro Alberto de Oliveira Silva e que o prazo para indicação de candidatos se encerrou no dia 19 de maio de 2021. Os candidatos inscritos, por ordem de entrada do requerimento de indicação são: Sr. Eduardo Humberto Fontes e Sra. Grecianny Carvalho Cordeiro, cuja documentação, exigida no art. 16, b, do Estatuto, foi entregue por ambos os candidatos. O presidente Júlio Lima Verde informou que também deu entrada no Instituto a indicação para sócio correspondente em Cabedelo (PB), do Sr. José Hilton Lima Verde Montenegro, acrescentado que o mesmo tem apresentado trabalhos de cunho histórico na Revista do Instituto do Ceará e que foram cumpridas todas as formalidades legais, na efetivação da indicação. Para cumprimento das disposições estatutárias pertinentes, o presidente deu ciência de que encaminhará, no dia 24 de maio de 2021, à Comissão de Verificação do Mérito e ao secretário-geral, toda a documentação relativa aos candidatos, devendo ser expedido o parecer até 7 de junho de 2021. Ainda com relação ao assunto, disse o presidente de sua intenção de realizar a eleição, para ocupação da vaga existente, no dia 22 de junho de 2021, obedecendo o mesmo ritual da eleição anterior, e que o assunto será objeto de comunicação formal a todos os associados, no prazo previsto. Como terceiro item da pauta, o presidente Júlio Lima Verde se referiu a três assuntos postados por sócios efetivos, nas redes sociais: Quanto ao primeiro - Centenário de Nascimento de Antigos Sócios Efetivos -, como no corrente ano há 6 (seis) sócios efetivos que completariam cem anos de nascimento, o presidente apresentou algumas ações que pretende desenvolver nos meses de setembro/outubro: – publicação de uma plaqueta, contendo resumo biográfico desses antigos sócios; – realização de uma sessão comemorativa ao evento, com a participação dos associados e familiares dos homenageados (presencial ou virtual); – indicação dos responsáveis por essa ação: o próprio Presidente, o Secretário-Geral, colaboradores, amigos e familiares dos homenageados. O confrade Marcelo Gurgel informou os nomes dos sócios efetivos com data do centenário em 2021: José Denizard Macedo de Alcântara, José Aurélio Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, José Caminha Alencar Araripe e Rubens de Azevedo, o último confirmado pelo irmão Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez). O segundo tema se refere ao

Bicentenário da Independência do Brasil, que acontecerá no ano de 2022. O presidente Júlio Lima Verde trouxe à baila a informação segundo a qual, nos anos de 1922 e 1972, anos do centenário e do sesquicentenário da Independência, aconteceram muitas atividades cívicas e culturais e que, em 1972, o Instituto produziu um tomo especial de sua revista, alusivo ao sesquicentenário da Independência. Propôs então que o Instituto se associe a outras entidades, como a Academia Cearense de Letras, para a produção de uma edição especial alusiva aos 200 anos. Lembrou que a Fundação Alexandre Gusmão do Ministério das Relações Exteriores e a Câmara Federal já iniciaram seus trabalhos e lançaram um programa de publicações relacionadas ao tema, em edições fac-similares. Os sócios efetivos Lúcio Alcântara e Angela Gutiérrez teceram algumas considerações sobre o assunto, inclusive acerca da possibilidade de realização de sessão conjunta com a Academia Cearense de Letras e sobre a reedição de obras de 1822, no campo da literatura, enquanto Paulo Elpídio lembrou a participação do Ceará nos movimentos que antecederam a Independência, como a Revolução Pernambucana de 1817, que poderia ser objeto de monografia no formato de livro eletrônico, com custo bastante inferior a uma edição impressa. Paulo Elpídio sugeriu a constituição de um grupo de trabalho encarregado do assunto, tendo como coordenador o companheiro José Filomeno Moraes Filho. O presidente lembrou ainda que a Batalha do Jenipapo, com a participação cearense, foi objeto de livro publicado no Piauí, contendo apenas 48 páginas. O terceiro assunto colocado em pauta se relaciona com o Bicentenário da Confederação do Equador, que ocorrerá em 2024, e que, segundo o Presidente Júlio Lima Verde deverá ficar para uma data posterior, mas solicitou aos associados que encaminhem, sob a forma de minuta, as ideias que serão desenvolvidas oportunamente. Aproveitou a oportunidade para solicitar aos associados que encaminhem ideias, sugestões e planos para a melhoria do trabalho da Diretoria, através de e-mail, e não por aplicativo de mensagens, por ter aquele instrumento de comunicação um caráter mais permanente e de recuperação mais fácil e ágil. Embora não afastando o valor das comunicações por aplicativo de mensagens, ressaltou a dificuldade que ocorre para a recuperação de sugestões e propostas, em razão da superposição de mensagens, rapidamente e em grande quantidade. A colega Angela Gutiérrez reforçou a importância dessas comunicações por aplicativo de mensagens, no

processo de surgimento e formação das ideias. O último item dessa parte da pauta dos trabalhos – Plano Editorial de Thomaz Pompeu Sobrinho, o presidente disse que desconhece o assunto e que vai procurar se inteirar do que se trata e incluir na pauta de uma próxima reunião. O ex-presidente Lúcio Alcântara informou que durante a sua gestão recebeu sugestão sobre a "Coleção Thomaz Pompeu Sobrinho" e que designou os sócios Paulo Elpídio e José Filomeno para tentar realizar trabalhos em parceria com a Universidade, mas não teve êxito, embora entenda que é de muito interesse reeditar e atualizar essas obras. E indagou: quem vai fazer? Problemas mais urgentes não lhe permitiram levar adiante essa ideia. Depois de franquear a palavra para quaisquer outras considerações, por parte dos associados, o presidente Júlio Lima Verde comunicou ter pedido ao funcionário Diego para lembrar a data da contribuição dos sócios para o Instituto e informou que é preferível que essa obrigação seja satisfeita por transferência, não sendo necessário aguardar a chegada de boleto bancário. O presidente considerou muito produtiva a reunião e agradeceu a presença de todos.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, na ausência de Segundo Secretário, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE 22 DE JUNHO DE 2021.

Às quinze horas do dia vinte e dois de junho de 2021, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e dos integrantes da Mesa Eleitoral, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Eduardo de Castro Bezerra Neto e Artur José Vieira Bruno, e também do associado efetivo Luciano Pinheiro Klein Filho, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e dos associados efetivos a seguir nominados, de forma remota: Carlos Mauro Cabral Benevides, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Francisco Ésio de Souza, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Ednilo Gomes de Soárez, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Juarez Fernandes Leitão, Affonso Taboza Pereira, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Glória Maria dos Santos Diógenes, Ubiratan Diniz de Aguiar, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Ary Bezerra Leite, Neuzemar Gomes de Moraes, Seridião Correia Montenegro e José Borzacchiello da Silva. O Presidente Júlio Lima Verde deu início à reunião fazendo a leitura das conclusões do Parecer da Comissão de Verificação de Mérito Científico Cultural do Instituto do Ceará, sobre o candidato a associado correspondente no município de Cabedelo – PB, Sr. José Hilton Lima Verde Montenegro. Após a leitura, o consócio Osmar Diógenes solicitou a palavra para lembrar que foi dada entrada no Instituto do Ceará, há algum tempo, proposta para eleição do Sr. Gilson da Costa Moreira, engenheiro residente no município de Icó, autor de obras sobre esse município (Ribeira dos Icós e outros), como associado correspondente do Instituto e que ainda não foi objeto de análise. O presidente Júlio Lima

Verde informou que a proposta com a indicação desse candidato será encaminhada à Comissão de Verificação de Mérito, para elaboração de parecer e posterior inclusão em pauta de votação de uma próxima reunião. Retomando a votação relativa à eleição do associado correspondente em pauta, como não houve qualquer manifestação contrária, o presidente Júlio Lima Verde declarou eleito, na forma do art. 12 do Estatuto do Instituto do Ceará, o candidato José Hilton Lima Verde Montenegro, como associado correspondente do Instituto do Ceará em Cabedelo – PB. O presidente Júlio Lima Verde fez, em seguida, ligação telefônica para o Sr. José Hilton Lima Verde Montenegro, para comunicar-lhe o resultado da eleição e para cumprimentá-lo, informando que, nos próximos dias será encaminhada correspondência solicitando que confirme se realmente deseja ser associado correspondente do Instituto do Ceará em Cabedelo – PB. Em seguida, após a leitura dos pareceres da Comissão de Verificação de Mérito sobre os candidatos, Sr. Eduardo Humberto Fontes e Sra. Grecianny Carvalho Cordeiro, foram distribuídas cédulas de votação para os associados presentes, que depositaram os seus votos na urna. O Presidente deu rápida explicação sobre como seria o processo de apuração e a comissão eleitoral, composta pelos consócios Lúcio Alcântara, Eduardo Bezerra e Artur Bruno, iniciou a apuração, constatando que os envelopes dos votantes por correspondência – 25 – somados aos votos presenciais – 5 – totalizaram 30 votos, conferindo com o número de assinaturas da folha de votação. Retirados os envelopes externos (identificados) dos votos por correspondência, foram colocados na urna os envelopes internos (sem identificação). Em seguida, a Comissão Eleitoral abriu a urna e, após a separação das cédulas, em número de 30, procedeu ao anúncio do nome do candidato votado em cada cédula, com anotação numérica do voto, abaixo da letra inicial do nome dos candidatos E – Eduardo e G – Grecianny, em lousa visível para todos os participantes virtuais da reunião, tendo, ao final, a candidata Grecianny Carvalho Cordeiro obtido 23 (vinte e três) votos e o candidato Eduardo Humberto Fontes, 7 (sete) votos. Proclamado o resultado da eleição, o presidente ligou para a Sra. Grecianny Carvalho Cordeiro, para cumprimentá-la, informando que enviará, nos próximos dias, correspondência, a fim de que confirme a aceitação de seu ingresso no Instituto do Ceará. Usaram da palavra para parabenizar a candidata eleita, os associados Lúcio Alcântara, Artur Bruno, Marcelo Gurgel e Seridião

Montenegro. O presidente Júlio Lima Verde disse de sua satisfação por presidir pela primeira vez uma Assembleia Geral eleitoral, agradeceu a colaboração dos servidores do Instituto e da mesa eleitoral e agendou para o dia 22 de julho, uma quinta-feira, às 16 horas, a próxima Assembleia Geral Ordinária do Instituto do Ceará. Lembrou ainda que se iniciou no dia 1º de junho o prazo para remessa de artigos dos associados e não associados, para publicação na Revista do Instituto do Ceará de 2021, prazo que se encerrará no dia 30 de setembro. Os artigos deverão ser encaminhados para a Comissão da Revista por meio eletrônico, via e-mail (institutodoceara.revista@gmail.com), em arquivos de documento Word. Instado a falar, o ex-presidente Lúcio Alcântara cumprimentou a todos e manifestou a esperança de em breve voltarmos a ter encontros e reuniões presenciais. E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, na ausência de Segundo Secretário, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE 22 DE JULHO DE 2021.

Às quinze horas do dia vinte e dois de julho de 2021, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e do 1º Tesoureiro Eduardo de Castro Bezerra Neto, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e dos associados efetivos, a seguir nominados, de forma remota: José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Francisco Ésio de Souza, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Juarez Fernandes Leitão, Osmar Maia Diógenes, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Ary Bezerra Leite e Seridião Correia Montenegro, estando também presente o associado correspondente José Hilton Lima Verde Montenegro. O presidente Júlio Lima Verde deu início à reunião anunciando que, em conformidade com o art. 12 do Estatuto, por ter sido aprovado na Assembleia Geral de 22 de junho de 2021, com parecer favorável da Comissão de Verificação de Mérito, e, nos termos do § 3.º do art. 20 do Estatuto, por ter o eleito comunicado no dia 24 de junho de 2021 a aceitação de sua eleição, fica o senhor José Hilton Lima Verde Montenegro, a partir da data acima, incluído como Sócio Correspondente do Instituto do Ceará em Cabedelo – PB, apresentando ao novo confrade votos de boas-vindas, de continuados êxitos profissionais e de felicidade pessoal junto à digna família. Concedida a palavra ao novo sócio correspondente, o pesquisador, historiador e genealogista José Hilton Lima Verde Montenegro cumprimentou o presidente Lima Verde e o secretário geral Seridião Montenegro e aos demais integrantes do Instituto e declarou que tornar-se sócio correspondente de uma entidade que promove, divulga, fomenta e preserva a história, a geografia e a

antropologia, por mais de 130 anos, é uma distinção honrosa para todo cidadão de boa formação intelectual. E declarou-se um simples e humilde pesquisador, da história e da genealogia interiorana, que tenta desvendar os mistérios do passado da querida cidade de Iguatu e Região. Mesmo tendo publicado cinco livros, disse não se considerar um escritor, mas um arquivista que teve a ousadia de escrever e divulgar para a população do seu torrão natal centenas de anotações guardadas em gavetas. Concluindo, assumiu perante os sócios do Instituto do Ceará o compromisso de, na condição de sócio correspondente, contribuir da melhor forma possível para o engrandecimento dessa casa secular. Passando ao item seguinte da pauta, tendo em vista que, em cumprimento ao disposto no art. 16, g e h do Estatuto, a senhora Grecianny Carvalho Cordeiro foi eleita pela maioria absoluta dos Associados Efetivos do Instituto, presentes à Assembleia Geral do dia 22 de junho de 2021, e informou, no dia 25 de junho do mesmo ano, que aceitava a sua eleição como Associada Efetiva do Instituto do Ceará, o Presidente Júlio Lima Verde marcou para 19 de agosto de 2021, às 17 horas, a solenidade de posse, para a qual serão expedidos convites específicos, tendo sido escolhida para fazer a saudação a confreira Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez. Na sequência, o presidente voltou a lembrar aos associados que a comissão da Revista do Instituto continua recebendo as colaborações para a 135ª Edição (Tomo CXXXV – 135) e que o prazo para remessa se encerra em 30 de setembro de 2021. Não constando da pauta outros assuntos, o Presidente facultou a palavra aos que desejassem se manifestar. O consócio Seridião Montenegro apresentou cumprimentos e as boas-vindas ao novo sócio correspondente em Cabedelo – PB e fez, para os que ainda não o conhecem, uma breve apresentação do currículo de José Hilton Lima Verde Montenegro, cujas obras envolvem as áreas de pesquisa, de história e de genealogia. Em seguida, o confrade Juarez Leitão pediu que fosse informado se estavam sendo feitas as atas das Assembleias, muito importantes para a preservação da história do Instituto, ao que o secretário geral Seridião Correia Montenegro informou que, em razão da renúncia do segundo secretário, responsável por essa atividade, está redigindo todas as atas, desde a da Assembleia Geral de Posse da Diretoria, encaminhando-as ao presidente Júlio Lima Verde e ao e-mail da Revista do Instituto do Ceará, para posterior publicação. O presidente Lima Verde também ressaltou a importância das atas como fontes de

informações históricas, citando como exemplo recente pesquisa que fez nas atas para levantar dados sobre a Medalha Barão de Studart, constatando que durante vários anos a Medalha não foi concedida, somente voltando a ser distribuída, sob a presidência de José Augusto Bezerra, quando foram concedidas a todos os integrantes do quadro efetivo do Instituto. O confrade Marcelo Gurgel fez uma ressalva, em relação ao período em que não houve a concessão da Medalha, lembrando que em 1985 o General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira foi agraciado com a Medalha Barão de Studart. O presidente Júlio Lima Verde lembrou que a Academia Cearense de Letras também instituiu uma Medalha Barão de Studart e que ainda não teve oportunidade de conhecê-la, comprometendo-se o confrade Juarez Leitão a solicitar ao Presidente da ACL Lúcio Alcântara que encaminhe uma foto dessa medalha. Outra indagação do confrade Juarez Leitão foi sobre a causa de não ter constado na Revista do Instituto do Ceará de 2020 o registro das "Efemérides – Datas e Fatos para a História do Ceará". Em resposta a essa indagação, o associado Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), autor dessa parte da Revista, esclareceu que, em razão da pandemia, se viu impossibilitado de complementar a resenha, no ano de 2020, pela impossibilidade de se deslocar para a redação de jornais, afim de colher informações e que também não vai ser possível fazê-lo para a Revista de 2021. Os consócios Pedro Sisnando e Gisafran Jucá se manifestaram para dizer de sua satisfação por participarem das Assembleias Gerais do Instituto do Ceará. E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, na ausência de Segundo Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA SESSÃO SOLENE DO INSTITUTO DO CEARÁ DE POSSE DA ASSOCIADA EFETIVA GRECIANNY CARVALHO CORDEIRO, EM 19 DE AGOSTO DE 2021.

Às dezessete horas do dia dezenove de agosto de 2021, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão solene, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594 - Auditório Gen. Carlos Studart Filho -, e dos associados efetivos a seguir nominados, de forma remota: José Liberal de Castro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Gisafran Nazareno Mota Jucá, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, José Eurípedes Maia Chaves Filho, Artur José Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, Seridião Correia Montenegro e José Borzacchiello da Silva, além de familiares da nova associada Grecianny Carvalho Cordeiro e do saudoso confrade Pedro Alberto de Oliveira Silva, convidados, membros do Ministério Público, de Academias de Letras e entidades culturais. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira iniciou a Sessão Solene de Posse, cumprimentando os presentes e dando as boas-vindas à recipiendária, convidando-a a prestar o compromisso solene de posse. Em seguida, o Presidente convidou o marido da nova associada, Sr. José Hélder Cordeiro Júnior, para lhe fazer a entrega da Medalha Barão de Studart, o que não foi possível por estar temporariamente ausente, tendo a própria empossada feito a colocação da Medalha. O presidente passou então a palavra à confreira Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez para proferir, em nome do Instituto do Ceará, a saudação à recipiendária. A oradora iniciou sua oração convidando a nova consócia a empreender uma viagem imaginária no tempo, para visualizar a reunião de fundação do Instituto do Ceará, em 4 de março de 1887, quando, sob a presidência de Paulino Nogueira, e com a presença dos demais fundadores, ficou definida

como uma das finalidades do Instituto tornar conhecida a história da Província. Segundo a oradora, o Instituto, no curso desses 134 anos, vem construindo conhecimento científico nas áreas da História, da Geografia, da Antropologia e outras ciências afins, citando alguns dos mais ilustres nomes de sua história, como o Barão de Studart, Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, Alba Valdez, Raimundo Girão e Renato Braga. Depois de enaltecer a importante atuação do antecessor Pedro Alberto no Instituto do Ceará, discorreu sobre o currículo da nova associada, com ênfase para sua atividade profissional, a atuação literária e acadêmica e suas obras literárias, com destaque para os romances históricos, em especial "Siara – uma lenda de amor", que mescla ficção e fatos da História do Ceará, na época da expedição holandesa à Capitania do Siará, comandada por Matias Beck, em 1649. Concluiu renovando à consócia votos de boas-vindas e lhe desejando sucesso e uma feliz participação nas atividades do Instituto do Ceará. O presidente Júlio Lima Verde parabenizou a professora Angela Gutiérrez por sua brilhante oração e concedeu a palavra à nova sócia efetiva, para o seu agradecimento. Grecianny Cordeiro, após agradecer sensibilizada as palavras da professora Angela Gutiérrez, manifestou a sua gratidão também aos autores da proposta para sua admissão no Instituto do Ceará, José Filomeno Moraes Filho, Artur Vieira Bruno e Neuzemar Gomes de Moraes, e ao confrade Osmar Maia Diógenes, amigo de sua família há muitos anos, estendendo o seu agradecimento a todos os que possibilitaram o seu ingresso na Casa do Barão. Sobre o seu antecessor, disse da honra de ocupar a vaga do saudoso confrade Pedro Alberto, ressaltando-lhe as inúmeras qualidades e discorrendo sobre a sua formação acadêmica, a brilhante vida profissional, os cargos que exerceu, a vivência no magistério e no campo da História e a dinâmica e profícua atuação como associado efetivo do Instituto do Ceará. Fez referência a suas obras e comentou sobre a importância do "Índice Anotado da Revista do Instituto do Ceará", do Tomo LXIX ao CXI - 1955 a 1997; e do Tomo CXII a CXXII - 1998 a 2008, acrescentando que o historiador Pedro Alberto foi um ser humano admirável e que deixou um grande legado para as gerações futuras. Concluiu fazendo uma saudação à viúva Professora Ângela Maria Gurgel e Silva e aos filhos. A oradora enalteceu a atitude educada e distinta do seu concorrente, Eduardo Humberto Fontes, durante todo o processo eleitoral. Em seguida, citou como fatores que lhe despertaram a paixão

pela História, o livro de História Geral de Armando Souto Maior e a Ilíada de Homero, e a motivação que lhe foi transmitida por seus excelentes professores, dentre os quais os confrades do Instituto do Ceará, Artur Bruno e Filomeno Moraes Filho. Disse que seu amor pela história e pela mitologia grega a levaram a escrever os livros Troia – Uma Viagem no Tempo, e, estimulada por jovens estudantes, Troia – Uma Viagem para o Futuro. No relato sobre o livro "Siara – Uma Lenda de Amor", reuniu, numa história de amor e ficção, almas adolescentes de personagem da expedição holandesa comandada por Matias Beck e de uma cacique nativa. Ao concluir sua oração, Grecianny assumiu o solene compromisso de manter acesa a chama da paixão pela História. O presidente Júlio Lima Verde agradeceu e facultou a palavra, tendo se manifestado cumprimentando a nova associada os consócios Filomeno Moraes Filho, Artur Bruno, Juarez Leitão, Lúcio Alcântara, Osmar Diógenes, José Augusto Bezerra, Marcelo Gurgel, Eurípedes Chaves Júnior, Seridião Montenegro e o Presidente da Academia de Ciências, Letras e Artes de Columinjuba, Paulo Neves. O Presidente Júlio Lima Verde agradeceu a presença de todos, desejando continuados êxitos profissionais e felicidade pessoal à consócia Grecianny Carvalho Cordeiro. E nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, na ausência de Segundo Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO) PARA DECLARAÇÃO DE ABERTURA DE VAGA, EM 22 DE SETEMBRO DE 2021.

Às quinze horas do dia vinte e dois de setembro de 2021, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e, de forma remota, os associados efetivos Paulo Elpídio de Menezes Neto, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Lúcio Gonçalo de Alcântara, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Seridião Correia Montenegro e José Borzacchiello da Silva. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à reunião e, em cumprimento às disposições do art. 37, h do Estatuto, declarou a abertura de vaga no quadro de associados efetivos do Instituto do Ceará, em decorrência do falecimento do saudoso sócio efetivo Neuzemar Gomes de Moraes, e informou que o prazo para a indicação de candidatos a esta vaga se iniciará no dia 23 de setembro de 2021 e será encerrado, decorridos 30 dias, às 12 horas do dia 22 de outubro de 2021, estando à disposição dos interessados, com a Diretora Administrativa Maria Inês, na sede do Instituto, os documentos necessários para a indicação de candidatos. Lembrou que, para concorrer, o candidato deverá ser indicado por três associados efetivos. Quanto ao segundo item da pauta – Artigos para a Revista do Instituto do Ceará - Tomo CXXXV (135), Ano de 2021, informou que já foram recebidos vários artigos e que o prazo para o encaminhamento de trabalhos se encerrará no dia 30 de setembro, e solicitou que, se o consócio tiver alguma matéria, inclusive de colaboradores, em fase de conclusão, deve avisar, para controle e acompanhamento da Comissão da Revista, o que será possível tendo em vista que o prazo no corrente ano está um pouco mais amplo. O presidente Júlio Lima Verde, ao dar

início à discussão do terceiro item da pauta - "Participação do Instituto do Ceará nas Comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil" -, passou a palavra ao confrade Paulo Elpídio, que comunicou ter assumido a parte editorial da UFC, que pretende resgatar a participação do Ceará nos movimentos em favor da Independência do Brasil. Em sua exposição, informou que a UFC se propõe a lançar em 2022, pela Coleção Alagadiço Novo, os cinco títulos seguintes: 1. A Participação do Ceará nas lutas pela Independência do Brasil: monografia selecionada em concurso público, aberto à participação de docentes e alunos da UFC, individualmente ou em grupos multidisciplinares, e a especialistas; 2. A UFC e os estudos sobre os movimentos e lutas pela Independência do Brasil: monografia sob a responsabilidade dos departamentos de Ciência Sociais e de História da UFC; 3. Reedição da primeira e única edição, realizada em 1916, na cidade de Belém, do texto da peça "Dona Bárbara", em 5 atos, em versos, de autoria de José Carvalho, bisneto de Dona Bárbara, peça que jamais foi encenada. 4. Edição de um livro – "Os confederados e as lutas pela Independência no Ceará", contendo reconstituição histórica e análise das manifestações a favor da Independência e de movimentos separatistas ocorridos em Pernambuco, Paraíba e Ceará e de uma sinopse biográfica de todos os confederados que foram fuzilados no dia 25 de maio de 1825, em Fortaleza, no Campo da Pólvora, hoje Passeio Público, tendo como autores alunos e docentes da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Federal do Cariri. 5. Coletânea de estudos e pesquisas (ensaios, monografias ou artigos), publicados na Revista do Instituto do Ceará, sobre o Ceará e a Independência do Brasil, com enfoque nas lutas pela Independência travadas no Ceará e, de modo especial, sobre as celebrações comemorativas do Centenário da Confederação do Equador. O professor Paulo Elpídio informou que o plano da publicação comportará, entre outras abordagens que parecerem relevantes, nota introdutória sobre os movimentos revolucionários de 1817, 1822 e 1824 e sua repercussão no Ceará e abordagem crítica dos textos selecionados na Coleção da Revista. Acrescentou ainda que caberá ao Instituto do Ceará, com a colaboração de seus sócios e pesquisadores, a seleção do material referido, a sua revisão e breve registro sobre o autor, sendo de sua responsabilidade os procedimentos editoriais de coleção, seleção, revisão ortográfica dos textos, breve registro sobre os autores, a apresentação dos fatos históricos e a sua

contextualização. Quanto ao cronograma, para publicação e lançamento do livro, sob a responsabilidade do Instituto do Ceará, ficou definido: a) que, para a coleta do material, preparação e finalização do texto para impressão, o prazo é até janeiro de 2022; b) que o lançamento da obra será em julho de 2022. Ficou também definido serem de responsabilidade das Edições UFC e da Imprensa Universitária todas as fases de editoração, revisão dos textos, programação gráfica, impressão e produção da edição eletrônica e que, da tiragem da edição que vier a ser fixada, caberá uma parte, ainda a ser definida, ao Instituto do Ceará, competindo a ambos (UFC e Instituto do Ceará) a organização do plano de distribuição e difusão da obra. Ressaltou o expositor que será de fundamental importância nesse projeto a colaboração do Instituto do Ceará e também a aproximação com a Fundação Waldemar de Alcântara. Observou, ao final, que estarão sendo publicadas edições eletrônicas e em papel, e que estas, por algum tempo, continuarão predominando. Ao se manifestar sobre o assunto, o ex-presidente Lúcio Alcântara disse que a Fundação Waldemar de Alcântara está à disposição para participar desse e de outros projetos. Também se manifestaram sobre o assunto os associados José Borzacchiello e Maria Clélia. O presidente Júlio Lima Verde aproveitou a oportunidade para comentar sobre matéria que circulou nas redes sociais acerca da Fazenda Água Fria e seu proprietário original Washington Soares, cujo filho, Wellington Soares, foi entrevistado. Acrescentou que já combinou com o entrevistador, médico e historiador de fazer uma reportagem sobre o Instituto do Ceará e que vai sugerir outra sobre o Cemitério São João Batista, na qual deverá ser dado destaque para os membros ilustres do Instituto do Ceará sepultados naquele cemitério. Finalizou dizendo que, nas próximas reuniões, vai intercalar, com as reuniões ordinárias, palestras de interesse histórico, geográfico ou antropológico. E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde encerrou a reunião, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, na ausência de Segundo Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE 26 DE OUTUBRO DE 2021.

Às quinze horas do dia vinte e seis de outubro de 2021, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e dos associados efetivos, a seguir nominados, de forma remota: Eduardo de Castro Bezerra Neto, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, José Filomeno Moraes Filho, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva e Grecianny Carvalho Cordeiro, além das senhoras Maria Luísa Barroso Cavalcante e Francisca Gomes de Moraes – Vancy, viúvas, respectivamente, dos confrades Geová Lemos Cavalcante e Neuzemar Gomes de Moraes, convidadas para o anúncio da concessão do certificado de Amigas do Instituto. O presidente iniciou a reunião informando que, encerrado no dia 22 de outubro de 2022 o prazo para inscrição de candidatos à vaga de sócio efetivo, criada em decorrência do falecimento do saudoso confrade Neuzemar Gomes de Moraes, houve a indicação de apenas um candidato, o arquiteto Delberg Ponce de Leone, estudioso da História da Arte, que apresentou, tempestivamente, na Secretaria do Instituto, a documentação exigida, que será encaminhada à Comissão de Verificação de Mérito Científico Cultural, com prazo para emissão de parecer até 11 de novembro, quando será devolvida à Diretoria para julgamento. Anunciou que a previsão da data da eleição é 23 de novembro de 2021 e a posse ocorrerá em data a ser designada no início de 2022, visto que em dezembro está prevista apenas a confraternização natalina. O presidente Júlio Lima Verde informou que, de acordo com o cronograma,

encerrou-se o prazo para recebimento dos trabalhos para a Revista do Instituto do Ceará 2021, tendo sido recebidos trabalhos em número compatível com o das revistas anteriores. O presidente teceu algumas considerações sobre o andamento da participação do Instituto do Ceará nas comemorações do Bicentenário da Independência, tanto em relação à publicação do livro, versando sobre movimentos pré-Independência, relativos à Independência e pós-Independência, assim como a publicação da Revista englobando artigos já publicados sobre o tema, nas Revistas do Instituto do Ceará. O presidente Júlio Lima Verde informou que também deu entrada no Instituto a indicação para sócio correspondente em Icó (CE), do Sr. Gilson da Costa Moreira, pesquisador, dando ciência de que encaminhará a documentação à Comissão de Verificação do Mérito, para expedição de parecer até 11 de novembro de 2021. Destacando a presença da Sra. Maria Luíza Barroso Cavalcante, viúva do saudoso confrade Geová Lemos Cavalcante, o presidente anunciou que serão entregues diplomas de Amigas do Instituto às viúvas dos confrades falecidos a partir de 2020, senhoras: Maria Luíza Barroso Cavalcante, viúva de Geová Lemos Cavalcante; Yeda Satyro Bonavides, viúva do confrade Paulo Fernandes Bonavides; Ângela Maria Gurgel e Silva, viúva do confrade Pedro Alberto de Oliveira Silva; e Francisca Gomes de Moraes – Vancy, viúva do confrade Neuzemar Gomes de Moraes. Concedida a palavra à senhora Maria Luíza Barroso Cavalcante, ela deu o seu testemunho do entusiasmo e dedicação que o consócio Geová Lemos tinha no trabalho que desenvolvia junto ao Instituto do Ceará e, de modo especial, nas atividades relacionadas com a edição da Revista do Instituto do Ceará, inclusive no que se refere à revisão. Lembrou da alegria que ele teve quando do lançamento no Instituto do livro "Genealogia Cearense". A senhora Maria Luíza disse que sempre teve contato com a área cultural, pois seu pai Antônio Girão Barroso era membro da Academia Cearense de Letras, destacando nominalmente alguns membros do Instituto com quem mantinha relações de amizade. Finalizou agradecendo o certificado que lhe foi concedido de Amiga do Instituto, afirmando que sempre se sentiu amiga do Instituto do Ceará. Para manifestações dos associados, foi facultada a palavra, tendo a consócia Angela Gutièrrez se manifestado para lembrar que é uma tradição a concessão do diploma de Amiga do Instituto às viúvas dos associados e que foi tocante a fala da senhora Maria Luíza. José

Borzacchiello disse do seu desejo, não do reencontro, mas do encontro, em reuniões presenciais, já que ingressou no Instituto do Ceará muito recentemente em tempos de isolamento social. O sócio Marcelo Gurgel, depois de informar que fez o lançamento do livro COVID 19, com crônicas de 80 autores, comunicou que esteve numa solenidade em homenagem ao fundador e sócio nº 01 do Conselho Regional de Odontologia, José Dilson Vasconcelos de Menezes, quando foi feito o lançamento de livro póstumo do homenageado sobre a História da Odontologia. Informou que, na solenidade, foi o orador designado para falar sobre o homenageado. O presidente Lima Verde informou que o decano Melquíades Pinto Paiva encaminhou para o Instituto plaqueta de sua autoria, para ser distribuída com os consócios interessados. O associado Luciano Klein também se disse saudoso das reuniões presenciais e anunciou a publicação de livro com cerca de 1200 páginas, sobre a biografia de Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcante, disponível na AMAZON e, brevemente, em lançamento presencial. O confrade Nirez lembrou que seu irmão Rubens de Azevedo estaria completando 100 anos no próximo dia 30 de outubro e passou a ler trabalho biográfico que fez sobre seu irmão, ressaltando suas qualidades como astrônomo, escritor e membro do Instituto do Ceará. Eduardo Bezerra Neto falou sobre a obra recente de Luciano Klein, sobre o biografado Bezerra de Menezes e também sobre Rubens de |Azevedo. O consócio Pedro Sisnando comunicou ter encaminhado para o Instituto do Ceará exemplares do livro de sua autoria "O Verdadeiro Desenvolvimento" (reedição), para remessa a todos os membros do Instituto. E nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, na ausência de Segundo Secretário, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE ELEIÇÃO DO ASSOCIADO EFETIVO DELBERG PONCE DE LEON, EM 30 DE NOVEMBRO DE 2021.

Às quinze horas e dez minutos do dia trinta de novembro de 2021, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e dos integrantes da Mesa Eleitoral, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Eduardo de Castro Bezerra Neto e Artur José Vieira Bruno, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e dos associados efetivos a seguir nominados, de forma remota: Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Francisco Ésio de Souza, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Juarez Fernandes Leitão, Affonso Taboza Pereira, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Cid Saboia de Carvalho, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Glória Maria dos Santos Diógenes, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Ary Bezerra Leite, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva e Grecianny Carvalho Cordeiro. O Presidente Júlio Lima Verde deu início à reunião fazendo a leitura dos Pareceres da Comissão de Verificação de Mérito Científico Cultural do Instituto do Ceará, sobre os candidatos a associados correspondentes no município de Icó – Ce, Sr. Gilson da Costa Moreira, indicado pelos associados efetivos Osmar Maia Diógenes, Seridião Correia Montenegro e Grecianny Carvalho Cordeiro, e no município de Maranguape – Ce, Sr. Paulo Roberto Neves Pereira, proposto pelos associados efetivos Osmar Maia Diógenes, Grecianny Carvalho Cordeiro, Seridião Correia Montenegro, José Eurípedes Maia Chaves Júnior e Marcelo Gurgel Carlos da Silva, destacando-lhes as qualificações como estudiosos e pesquisadores da História, principalmente dos seus respectivos municípios, concluindo

que ambos preenchem as condições e requisitos exigidos para integrarem o quadro de associados correspondentes do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico). Submetidos à votação os pareceres, os dois candidatos tiveram seus nomes aprovados: Gilson da Costa Moreira, como associado correspondente no município de Icó - CE; e Paulo Roberto Neves Pereira, como associado correspondente no município de Maranguape – Ce. Os consócios José Eurípedes Maia Chaves Júnior e Osmar Maia Diógenes propuseram que a entrega dos títulos dos sócios correspondentes aprovados na presente assembleia seja feita por ocasião da confraternização natalina, que se realizará no Instituto do Ceará, no próximo dia 7 de dezembro. Em seguida, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira fez a leitura do currículo do candidato a associado efetivo do Instituto do Ceará, Sr. Delberg Ponce de Leon, arquiteto, urbanista, professor, autor de inúmeras criações arquitetônicas, como os projetos da Praça do Ferreira, da Ponte Metálica, do Centro Dragão do Mar, dentre outros, para a vaga decorrente do falecimento do saudoso consócio Neuzemar Gomes de Moraes. Dando continuidade ao processo eleitoral, o presidente Júlio Lima Verde fez a leitura do Parecer da Comissão de Verificação de Mérito Científico Cultural do Instituto do Ceará, que considerou ser o candidato Delberg Ponce de Leon possuidor de notório saber e preencher os requisitos exigidos nas letras a a d do art. 9º do Estatuto do Instituto do Ceará, corroborados pela declaração expressa constante da proposta apresentada pelos associados efetivos que subscreveram a indicação do candidato, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez e Osmar Maia Diógenes, tendo todas as condições de, se eleito, integrar o quadro de associados efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico). Encerrada a leitura do parecer, o presidente deu rápida explicação sobre o sistema de votação e sobre o processo de apuração, direcionou a câmera de seu computador para o local onde iria se processar a apuração, possibilitando a visualização por todos os associados que participavam da Assembleia Geral pela forma virtual e convidou o servidor John Victor para fazer a abertura dos envelopes grandes, de onde foram retirados os envelopes pequenos, sem identificação, colocando-os na urna. Encerrado esse procedimento, foi aberta a urna e contados os envelopes pequenos nela depositados, que totalizaram 25, número que conferiu com o de assinaturas constante na lista de votação. Retiradas as

cédulas de votação contidas nos envelopes, computaram-se 24 votos para o candidato Delberg Ponce de Leon e 1 voto em branco. O presidente declarou eleito o candidato Delberg Ponce de Leon, para quem fez ligação telefônica, cumprimentando-o pela eleição e dando-lhe as boas-vindas. Falou também com o candidato eleito o ex-presidente Lúcio Alcântara. Durante o período que antecedeu o encerramento do horário de votação, o consócio Marcelo Gurgel solicitou que o Instituto do Ceará emitisse Nota de Pesar pelo falecimento do Pároco da Diocese de Quixadá, Padre Edilberto Cavalcante Reis, conceituado professor de História da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com Especialização em Teoria e Metodologia da História, Mestrado em História, Doutorado em História e Pós-Doutorado em História. O Presidente, agradecendo a presença de todos e o apoio dos colaboradores, renovou o convite para a confraternização de Natal no próximo dia 7 de dezembro e encerrou a Assembleia, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE 7 DE DEZEMBRO DE 2021.

Às dezesseis horas e trinta minutos do dia sete de dezembro de 2021, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do Vice-Presidente Francisco Ésio de Souza, dos associados efetivos Eduardo de Castro Bezerra Neto, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Juarez Fernandes Leitão, Luciano Pinheiro Klein Filho, do associado eleito Delberg Ponce de Leon e do associado correspondente Paulo Roberto Neves Pereira, no pátio externo da sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e dos associados efetivos, a seguir nominados, de forma remota: Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Maria Clélia Lustosa Costa, José Liberal de Castro, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Glória Maria dos Santos Diógenes, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Artur José Vieira Bruno, Seridião Correia Montenegro e Grecianny Carvalho Cordeiro. O presidente Júlio Lima Verde deu início à parte formal da confraternização natalina falando sobre a importância da convivência e do relacionamento humano, tão dificultados no último ano, em razão das restrições impostas nesse período, pela pandemia. Agradeceu aos que, de forma espontânea, colaboraram ou colaborarem com o valor de mais uma mensalidade para possibilitar o pagamento do 13º salário aos servidores do Instituto do Ceará. Lembrou, na proximidade do encerramento do ano, quando se abre a possibilidade de participação, dos que têm imposto de renda devido, no projeto de incentivo à cultura (Lei Rouanet), em que o contribuinte pessoa física antecipa, até 31 de dezembro, o valor que, posteriormente, vai deduzir em sua declaração de imposto de renda, e que será aplicado nas atividades fins do Instituto. Em seguida o presidente Júlio Lima Verde convidou o historiador, escritor e associado do Instituto Juarez Fernandes Leitão,

para apresentar a mensagem natalina. O orador iniciou dedicando sua crônica de Natal aos companheiros que partiram para o plano superior no último ano: Geová Lemos Cavalcante, Paulo Fernandes Bonavides, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Neuzemar Gomes de Moraes e Melquíades Pinto Paiva. E iniciou a leitura de sua crônica, fazendo um resumo histórico das festas pagãs realizadas na antiguidade, quando era homenageado o deus persa Mitra, que representa a luz e no século 2 tornou-se uma das divindades mais respeitadas entre os romanos, evocando o sentimento do renascimento. Afirmou que, a partir do século IV, a festividade foi transformada pelos cristãos numa festa em comemoração ao nascimento de Cristo e que, no século XIII, na Itália, São Francisco de Assis quis recriar o nascimento de Cristo: com o objetivo de explicar para o povo como teria acontecido, o santo fez a montagem de um presépio, que se tornou a partir de então uma tradição. Falou ainda sobre outros símbolos do Natal, como a árvore de Natal, criada por Martinho Lutero, o coelho, o ovo e o peru, mas destacou como o mais importante a figura de Papai Noel, inspirada em São Nicolau, que deixava moedas próximas às chaminés das casas das pessoas mais necessitadas. Com o tempo, as moedas foram substituídas por presentes, deixados embaixo das árvores. Voltando ao presente, Juarez Leitão lembrou que, no último ano, muitas vidas de inúmeras pessoas ainda no esplendor da existência foram ceifadas, e que, como consequência da pandemia, as pessoas passaram a viver num regime de confinamento, longe do convívio pessoal e social, e concluiu enfatizando a importância da esperança, como instrumento de reconquista da felicidade, citando a frase de Cecília Meireles: "Aprendi com as primaveras a me deixar cortar, para poder voltar sempre inteira na nova estação". O presidente Júlio Lima Verde convidou então o escritor e confrade Luciano Klein a fazer a apresentação de seu livro "Bezerra de Menezes – O homem, seu tempo e sua missão", tendo o autor tecido algumas considerações sobre a obra e sobre a figura admirável de Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, tio de Antônio Bezerra de Menezes, um dos fundadores do Instituto do Ceará, enfatizando que ele foi modelo e referência, por suas ações e realizações. O presidente Júlio Lima Verde agradeceu a todos os consócios que participaram das reuniões e atividades do Instituto do Ceará e aos servidores Maria Inês, Bárbara, Nonato, John Victor, Diego e dona Eliana, pela dedicação e competência com que desempenharam

suas atividades em 2021, formulando a todos votos para que o novo ano seja bem melhor. Em seguida, passou a palavra ao ex-presidente José Augusto Bezerra, que fez comentários elogiosos à crônica do professor Juarez Leitão. Lembrou que nunca faltou às comemorações de Natal do Instituto. Fez uma retrospectiva do ano que passou, com todos os problemas ocasionados pela pandemia, que provocaram dificuldades e perdas, mas ressaltou que o Natal traz a luz da esperança e de boas expectativas. Elogiou a atuação do presidente Júlio Lima Verde, na forma como vem conduzindo esta centenária instituição, deu as boas-vindas ao conceituado e premiado arquiteto Delberg Ponce de Leon, lembrando que o novo associado pode dar uma grande colaboração ao Instituto do Ceará, em sua área de atuação profissional e agradeceu à esposa Bernadete por toda a contribuição que tem lhe dado no curso de sua vida e pelo muito que fez em favor de sua recuperação durante o período em que esteve enfermo, no curso da pandemia. O presidente Júlio Lima Verde, como última etapa formal da confraternização, fez a entrega do diploma de associado correspondente do Instituto do Ceará em Maranguape, ao escritor Paulo Roberto Neves Pereira, devendo ser entregue posteriormente o diploma do escritor Gilson da Costa Moreira, associado correspondente em Icó, que deixou de comparecer a essa sessão por motivo de força maior. E nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a parte formal da confraternização, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral